

Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde inicia a celebração dos seus 30 anos

Epidemiology and Health Services: journal of the Brazilian National Health System starts celebrating its 30th anniversary

Epidemiología y Servicios de Salud: diario del Sistema Único de Salud inicia la celebración de sus 30 años

Neste ano de 2022, a *Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS* (RESS) alcança 30 anos de existência. Instituída em 1992 como *Informe Epidemiológico do SUS* (IESUS), em 2003, com a criação da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), passou a adotar a denominação e o caráter científico que possui atualmente.¹

A história da RESS caminha com o processo de criação e estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) e de consolidação da vigilância em saúde no Brasil, nessas últimas décadas (Figura 1). Durante esse período, o compromisso e os esforços empreendidos pelo corpo editorial da revista, e a valiosa participação de autores e revisores, contribuíram para que a RESS progressivamente aperfeiçoasse suas práticas editoriais e passasse a constituir um importante veículo de difusão do conhecimento epidemiológico visando ao aprimoramento do SUS.^{1,2}

Uma série de iniciativas foram decisivas para a consolidação e prestígio da RESS no campo técnico-científico. A entrada para as coleções SciELO Brasil (2014) e Scielo Saúde Pública (2015)² e as novas indexações, a partir do ano seguinte, resultaram em marcado incremento na sua visibilidade e no seu impacto (Figura 1). Como consequência, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) elevou a classificação da RESS no Qualis Periódicos na área de Saúde Coletiva para o nível B2, que agrega periódicos de relevância nacional e internacional.

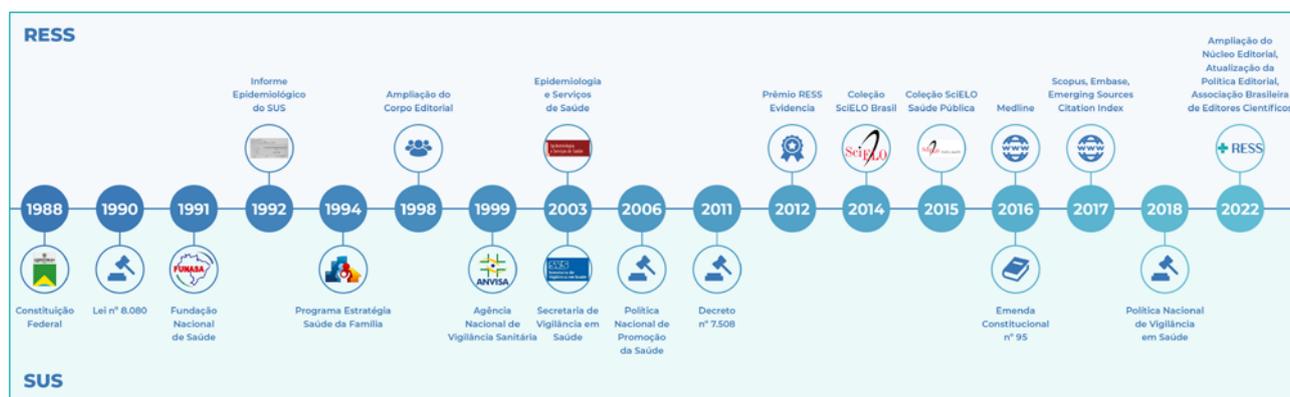


Figura 1 – Linha do tempo de marcos da revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde* e do Sistema Único de Saúde (1988-2022)

Em 2021, foram publicados quatro números regulares e um número especial sobre infecções sexualmente transmissíveis,³ em parceria com a *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina*

Tropical (RSBMT), com um total de 121 artigos publicados, acompanhando a tendência de crescimento do periódico. Ressaltem-se, igualmente, algumas iniciativas exitosas, nesse ano, como a oferta de cursos de redação – em parceria com a *Revista Brasileira de Epidemiologia* (RBE) – e de revisão de artigos científicos, organizados pela RESS.

Os sólidos alicerces construídos permitem que a celebração dos 30 anos da RESS se dê com o olhar para o futuro. Ainda em 2021, foram implementadas ações importantes, que incluíram a reformulação e ampliação do corpo de editores associados e da equipe de colaboradores; a afiliação à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC),⁴ instituição nacional que busca qualificar os periódicos brasileiros; e a atualização da Política Editorial e das Instruções aos autores.

A nova Política Editorial da RESS mantém as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE),⁵ para elaboração, redação, edição e publicação de trabalhos acadêmicos em periódicos médicos, e os princípios éticos do código de conduta do Committee on Publication Ethics (COPE),⁶ visando à integridade científica de suas publicações. Nesta atualização, as recomendações da RESS relacionadas aos princípios da ciência aberta foram mais detalhadas – especialmente quanto ao compartilhamento de dados das pesquisas –, bem como as orientações quanto à declaração de potenciais conflitos de interesse de todos os envolvidos no processo editorial. A partir de 2022, todo o conteúdo da RESS está sob a licença Creative Commons do tipo atribuição (CC-BY).

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Editorial da RESS, para o triênio 2022-2024, tem como metas o estabelecimento de novas diretrizes relativas à ciência aberta; a redução do tempo de processamento, revisão e produção editorial; o fortalecimento de cooperações técnicas com outros periódicos; e a implementação de estratégias para internacionalização da revista. Com o alcance destas metas, espera-se ampliar a difusão do conhecimento epidemiológico aplicável às ações de vigilância, de prevenção e de controle de doenças e agravos de interesse da Saúde Pública, com consequente aumento do impacto do periódico nos próximos anos.

Em alusão a este ano especial, a RESS também apresenta à comunidade científica e aos profissionais dos serviços de saúde do SUS sua nova identidade visual. Assumindo a forma como é popularmente conhecida, a nova marca traz o título “Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS”. A cor azul da capa da revista, do mesmo modo, reforça essa ligação com o SUS. Nessa atualização, as barras, que por muitos anos acompanharam as capas da RESS, se transformaram em linhas mais suaves. O site da revista foi igualmente reestruturado, e, além da adequação à nova identidade, novos recursos e conteúdos serão disponibilizados, visando à ampliação da divulgação do seu conteúdo.

Assim, a SVS/MS, sua instituição mantenedora – juntamente com todos os que compõem a RESS –, orgulhosamente celebra os 30 anos de história e agradece a todos os que contribuíram ou que vêm contribuindo com a revista (editores, Comitê Editorial, revisores *ad hoc*, produção editorial, Secretaria Executiva e autores). Ao mesmo tempo, reafirma o compromisso de zelar pela independência do processo editorial da RESS e de garantir os recursos necessários a sua produção e fortalecimento.

Fatima Sonally Sousa Gondim¹, Lucia Rolim Santana de Freitas¹, Isis Polianna Silva Ferreira de Carvalho¹, Cynthia Braga²

¹Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil

²Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil

REFERÊNCIAS

1. Garcia LP, Duarte E. Epidemiologia e Serviços de Saúde: história, conquistas e futuro. *Epidemiol Serv Saude*. 2017;26(4):683-4. doi: 10.5123/S1679-49742017000400001
2. Garcia LP, Duarte E. Epidemiologia e Serviços de Saúde: a trajetória da revista do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Cien Saude Colet*. 2015;20(1):2081-90. doi: 10.1590/1413-81232015207.06122015
3. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Vol. 30, No.esp1, Fev 2021.
4. Associação Brasileira de Editores Científicos [Internet]. Botucatu: Associação Brasileira de Editores Científicos; 2022 [citado 2022 fev 01]. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/novo/>
5. Angelis C, Drazan JM, Frizelle FA, Haug C, Hoey J, Horton R, et al. Clinical trial registration: a statement from the International Committee of Medical Journal Editors. *CMAJ*. 2004;171(6):606-7. doi: 10.1503/cmaj.1041281
6. Committee on Publication Ethics. Creating a culture of publication integrity together [Internet]. Eastleigh: Committee on Publication Ethics; 2022 [citado 2022 fev 01]. Available from: <https://publicationethics.org/>